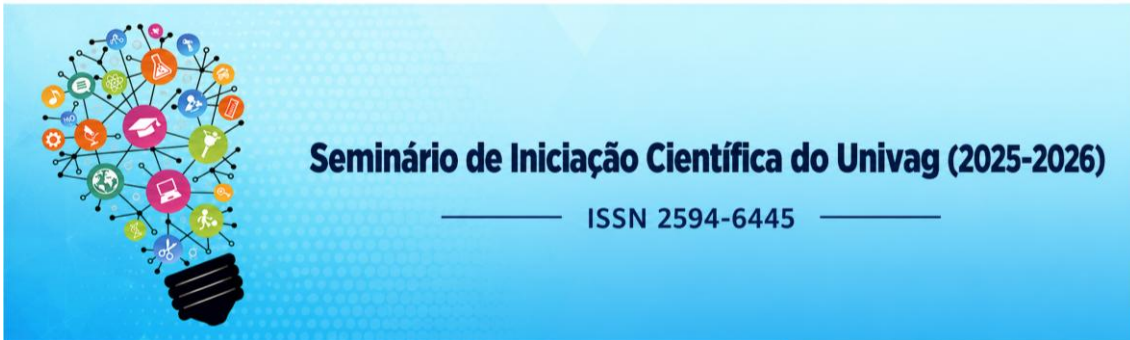
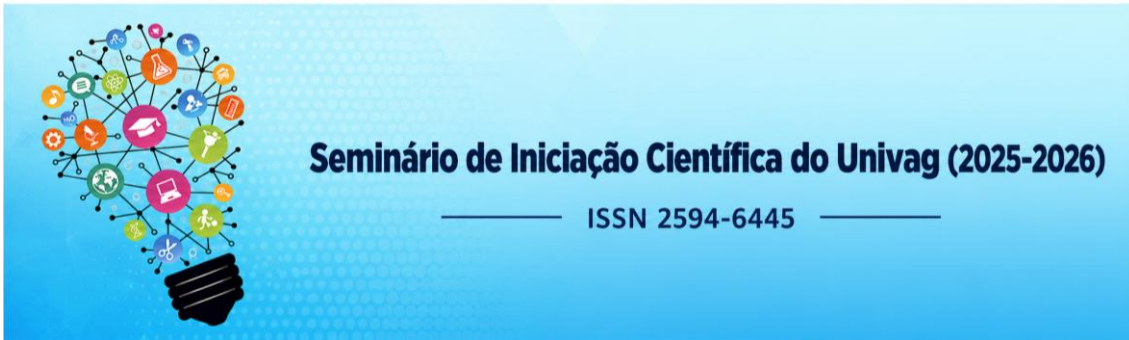




PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Gabriel Oliveira Mato
Renan Yuri Wommer Mutran
Danielle Batista
Raquel Stoilov Pereira Moreira
Curso: Licenciatura em Educação Física

Resumo: O presente trabalho apresenta um relato de experiência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), em uma escola pública municipal, com atuação junto às turmas do 3º ano do Ensino Fundamental. O objetivo foi descrever e refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas, evidenciando a articulação entre teoria e prática e as contribuições da Educação Física para o desenvolvimento integral dos estudantes. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva, fundamentada na observação, no planejamento e na regência de aulas alinhadas às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018). Durante o desenvolvimento das aulas, foram contemplados os conteúdos do esporte de marca, com ênfase no Atletismo, e do esporte de invasão, com destaque para o Handebol, desenvolvido por meio de atividades lúdicas, cooperativas e adaptadas às características e necessidades de aprendizagem dos alunos. As aulas priorizaram a vivência dos fundamentos básicos das modalidades, respeitando as individualidades e promovendo a participação ativa dos estudantes. Observe-se que a utilização de diferentes jogos e dinâmicas favorece o engajamento, a socialização e a compreensão das regras, além de estimular valores como cooperação, respeito e trabalho em equipe. Esses resultados evidenciam o potencial da Educação Física escolar como espaço de construção de aprendizagens que vão para além do domínio motor, alcançando dimensões cognitivas e socioafetivas dos alunos. Durante o processo de vivência, os licenciados enfrentaram desafios relacionados à organização das turmas, à diversidade de comportamentos e às diferentes formas de aprendizagem em relação ao que fora planejado. Tais situações exigiram sensibilidade pedagógica, criatividade e constante reflexão sobre a prática docente. Essas vivências contribuíram para a compreensão de que os saberes docentes são construídos no cotidiano escolar, a partir da relação entre experiência e reflexão, conforme destaca Tardif (2014). Além disso, o acompanhamento da professora supervisora a partir da inserção na escola, aliado às formações promovidas pelo programa e às orientações recebidas da orientadora no Univag, foram fundamentais para o desenvolvimento da autonomia pedagógica e do domínio didático dos acadêmicos. Conclui-se que a experiência no PIBID permitiu compreender a Educação Física como



componente curricular essencial para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo dos alunos, além de fortalecer a construção da identidade profissional dos futuros professores. O programa consolida-se, portanto, como um espaço privilegiado de formação inicial, ao fomentar uma prática docente crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Prática Pedagógica; Ensino Fundamental; Formação Docente.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.